

SESSÕES DO PLENÁRIO

61ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 12 de agosto de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARIA LUIZA LAUDANO *AD HOC*

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bruno Reis, Carlos Brasileiro, Carlos Ubaldino, Coronel Gilberto Santana, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fátima Nunes, Gaban, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, Joacy Dourado, João Carlos Bacelar, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luiza Maia, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mario Negromonte Júnior, Nelson Leal, Neusa Cadore, Paulo Azi, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (44)

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Paulo Rangel, comunicando sua ausência na sessão do dia 07/07/2014, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Deputado Jurandy Oliveira, comunicando sua ausência na sessão no dia 26/06/2014, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato

parlamentar.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra o Deputado Carlos Gaban, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. GABAN:- Sr^a Presidente, Srs. Deputados, pelo menos um sinal de avanço: os pontos principais do projeto da PM já foram praticamente acordados. Existem pequenos entraves a serem superados. Dentre eles, um que também defendo, e a Polícia Militar não abre mão, que é o de permanecer a vinculação, como em Brasília e em todos os estados da Federação onde não existe Justiça Militar para julgar os PMs, a exceção de São Paulo. O governo da Bahia diz: “Ah, mas em São Paulo a PM não tem vinculação direta com o governador, e, sim, com o secretário.” Mas lá a Justiça Militar foi implantada, e na Bahia, não.

Então, tem que ser nos mesmos moldes estabelecidos nas Constituições Federal e Estadual, que determinam a vinculação – que deve permanecer, a meu ver – diretamente ao Governador do Estado. Ou seja, no mesmo molde do Presidente da República, que é o chefe das Forças Armadas, nos estados a PM deve permanecer com o governador.

Esse é um dos pontos polêmicos e do qual a PM não abre mão. E eu também, em nome da Oposição, achei completamente justo se manter essa vinculação.

O restante dos pontos principais já foram superados e alguns avanços, efetivamente, foram alcançados. Não se pode atender de uma só vez todos os reclames. O que está pendente é que pequenos grupos têm interesses localizados, mas o que vale para mim, e o que está prevalecendo nas reuniões comandadas pelo Líder do governo, deputado Zé Neto, é ser esse um projeto de reestruturação da Polícia Militar. Não estamos preocupados, e não vamos nos preocupar, com os interesses de pequenos grupos, que não é o que interessa à população.

O que, efetivamente, está-me preocupando – inclusive falei há pouco com o deputado Zé Neto e ficamos de ter uma reunião na próxima segunda-feira – é o projeto do Corpo de Bombeiros. Esse, sim, não se teve o cuidado para elaborá-lo. É um projeto que, praticamente, tem que ser totalmente reformulado, nos mesmos moldes em que está sendo o da Polícia Militar. Já tenho umas 20 ou mais emendas para apresentar, apenas compatibilizando-o com o projeto da PM, que vem sendo discutido há anos e anos.

Esqueceram do projeto de reestruturação do Corpo de Bombeiros. Fizeram uma colcha de retalhos e ele tem que ser corrigido. Ou se faz um novo projeto – talvez fosse mais conveniente – ou, então, vamos fazer todas as adequações. Estou dando a minha colaboração, e até amanhã, no máximo, devo apresentar as emendas ao projeto do Corpo de Bombeiros.

Com relação ao da PM, estou apresentando as minhas emendas hoje, mas tem tudo...

Na hora em que sentarmos com o deputado Zé Neto, e se houver necessidade de uma reunião final com a PM, com as diversas associações, e o Corpo de

Bombeiros, aí, sim, vou convidar os colegas da Oposição. Todos já me disseram que estarão presentes aqui para dar *quorum* no dia da votação. Da mesma forma procedeu o Líder do governo Zé Neto, que sei que tem compromisso. E, aí, podemos falar em nome dos 63 parlamentares. Na hora em que houver um projeto pronto para ser votado, todo mundo virá ao Plenário para votá-lo. Naturalmente, não está existindo a necessidade da permanência de deputados na Casa. E, hoje mesmo, neste Plenário, vemos, apenas, 4 Srs. Parlamentares: nossa querida presidente Maria Luiza Laudano, Deputado Álvaro Gomes, Deputado Carlos Brasileiro e eu. Os nossos colegas estão em campanha, aliás, campanha duríssima que tem um custo alto e não é para partido A, B, C, mas é para todos os partidos. Todo mundo está horrorizado, porque nunca houve uma campanha tão cara. E o descaramento está acontecendo a torto e a rodo. Cada um está pedindo milhões e milhões para expectativa de dar um voto para um determinado deputado, fora as recompras que estamos acompanhando com muita tristeza. Existem relatos de colegas nossos que compraram e, agora, outros chegaram e estão recomprando os votos.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Para concluir.

O Sr. GABAN:- É triste! Infelizmente, o Tribunal Regional Eleitoral está sabendo, porque a queixa é suprapartidária, pois todo mundo está reclamando. E o TRE e o TSE permanecem em uma posição que parece não acontecer nada na Bahia. Nada está acontecendo! Há dinheiro correndo. Alguns estão enriquecendo na campanha. E aqueles deputados sérios, que exercem o seu mandato com dignidade, estão tendo inúmeras dificuldades para se reeleger. Agora, aqueles que têm esquemas diferenciados daqueles que lutam para o desenvolvimento do Estado da Bahia estão tendo inúmeras dificuldades e eles são a maioria esmagadora dos deputados estaduais.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Álvaro Gomes.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr^a Presidente, demais deputados, hoje pela manhã, realizamos uma audiência pública na Comissão de Educação desta Casa da qual eu tenho a responsabilidade de presidir onde tratamos do tema “Violência nas Escolas”. Tivemos presenças importantes como a da Dr^a Maria Pilar Menezes, coordenadora do Centro de Educação do Ministério Público da Bahia; do Major César Santiago que faz um trabalho de ronda nas escolas pela Polícia Militar; de Antônio Monteiro da Comissão Arquidiocesana da Pastoral das Escolas de Educação Católica; de Luís Henrique Peixoto, representando a Secretaria de Educação, Direc 1-B; do vereador Silvio Humberto, presidente da Comissão de Educação da Câmara de Vereadores; de Jaime Pinto, representando a Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia e do Sargento Absolon que estava presente dando a sua contribuição dentre várias outras autoridades.

O debate teve como objetivo discutir a questão da violência e como encontrar soluções para esse grave problema que atinge todas as escolas dos municípios de

nosso Estado.

Evidentemente, o problema da violência nas escolas não está desvinculado da situação geral da sociedade. O problema da violência é extremamente complexo. Tivemos um aumento assustador da violência nas últimas décadas. Hoje, no Brasil, encontra-se estabilizado o número de homicídios por ano em um patamar bastante elevado. Esse índice subiu, aproximadamente, de 11 mil em 1980 para 51 mil homicídios em 2002. De lá para cá, manteve-se estabilizado mas em um patamar bastante alto. Ocorrem, em média, 47 a 48 mil homicídios ao ano.

Em nosso Estado, também, de 2000 a 2006, houve um crescimento assustador da violência. E essa tendência continua. Portanto é um problema extremamente complexo. Tenho defendido a ideia de que combatemos a violência com justiça social, com políticas de inclusão social, redução das desigualdades sociais, estímulo da cultura da solidariedade, valorização do ser humano, ao invés da valorização do ter. Vivemos em uma sociedade onde as coisas são muito mais valorizadas do que o ser humano. Então é preciso que haja uma série de medidas.

Temos uma série de iniciativas que tem esse objetivo. No que diz respeito as escolas, fizemos proposições para que todas as escolas tenham área de lazer e de esporte. Outra proposição determina a presença de psicólogos nas escolas a fim de contribuir com a resolução de conflitos. Também apresentamos, recentemente, o projeto nº 20.443/2003 que cria o Programa Permanente de Prevenção de Acidentes e de Violência nas Escolas Públicas do Estado da Bahia, através da instalação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Violência nas Escolas. (CIPAV)

Essa comissão é muito importante. Esperamos que seja aprovado o mais rápido possível para contribuir com a paz nas escolas. No Art 2º do projeto da criação da CIPAV consta que terá como finalidade precípua observar as condições físicas das escolas e situações de risco de acidentes, de violência no ambiente escolar, bem como nos seus arredores. Devendo solicitar das autoridades competentes medidas para a redução e extinção dos riscos existentes, além de discutir os fatos ocorridos de violência e acidentes, buscando a melhor solução para efetiva prevenção de eventos semelhantes. Este é o objetivo central do nosso projeto.

Essa comissão será composta por alunos, pais, professores, diretores de escolas e a comunidade. Terá o objetivo de prevenir tanto os acidentes, quanto a violência nas escolas. Esse é um projeto importante.

Também já aprovamos uma lei, de nossa autoria – a qual considero muito importante – que é a lei que estabelece o dia 10 de dezembro como o Dia Estadual da Cultura da Paz com Justiça Social. Não por acaso o dia 10 de dezembro, pois é o Dia dos Direitos Humanos. Temos nos esforçado, nesta Casa, para contribuir com a redução da violência, estamos nos esforçando também para atacar esse grave problema social que é a violência não apenas nas escolas, mas de uma maneira geral.

Portanto queria fazer essas considerações.

Para concluir, quero registrar a presença do prefeito de Conceição de Coité, Assis, que se encontra aqui em Salvador, buscando sempre o desenvolvimento daquela cidade. Quero parabenizá-lo pelo trabalho excelente que vem realizando.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o Deputado Carlos Brasileiro pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. CARLOS BRASILEIRO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados Álvaro Gomes e Gaban, senhores servidores desta Casa, aqueles que estão nas galerias Paulo Jackson nos visitando nesta tarde, primeiro, queria abraçar todo o movimento representativo da juventude deste Brasil, da Bahia e do mundo como um todo, uma vez que hoje se comemora o Dia Internacional da Juventude.

E nós baianos temos algo a mais a comemorar, Sr^a Presidenta, na medida em que foi no governo Jaques Wagner, um governo democrático, um governo que respeita as entidades organizadas e que facilita e ajuda os outros campos da sociedade a se organizarem, que se criou uma linha de diálogo muito forte, muito presente com a juventude baiana.

E para a nossa alegria, renovada, encontra-se em tramitação a criação do Conselho Estadual da Juventude, que vai dar uma ênfase muito interessante, muito importante nessa relação do governo com os organismos que defendem os direitos e deveres da juventude e o que a juventude pensa para o nosso Estado, para o nosso País como também para o mundo.

Então, hoje é um dia importante de se comemorar, de se festejar, porque a juventude deste Estado passou a ter vez no governo democrático do governador Jaques Wagner. E tenho absoluta convicção, até porque passa pela Casa Civil e pela Serin a discussão desses processos, de que o futuro governador da Bahia, Rui Costa, dará maior ênfase a essas lutas da juventude.

A segunda alegria de estarmos aqui nesta tribuna é para festejar com o povo da Serra da Carinaíba, Sr^a Presidenta, um distrito de Pindobaçu que é a terra das esmeraldas, que hoje possui mais de 10 mil habitantes, um dos maiores distritos da Bahia, e tivemos a confirmação hoje, através da Secretaria da Infraestrutura e do Derba, que amanhã dar-se-á a licitação para a pavimentação asfáltica da estrada que liga a BA-131, que sai de Antônio Gonçalves até Jacobina, e vai ligar o município de Pindobaçu a Serra da Carinaíba.

Uma vitória extraordinária do povo da Serra da Carinaíba como também do povo de Pindobaçu, uma vez que a luta pela melhoria dessa estrada tem 50 anos. E nós estamos felizes porque em 2010, quando convocado por aquela comunidade, conseguimos já melhorar aquela estrada com pavimentação a cascalho e agora conseguimos, através do governo Jaques Wagner, a possibilidade real de que aquela estrada seja pavimentada com asfalto, reduzindo a insegurança em todo o seu trajeto, 17 quilômetros, uma vez que ela foi construída em cima de morros e de serras, com várias curvas.

Então é uma vitória extraordinária do povo da Serra da Carinaíba, do nosso mandato, do mandato do Deputado Josias Gomes e do prefeito Marlos André, que está comemorando mais essa vitória para o seu município. E o nosso mandato

também está comemorando por se tratar de uma obra extremamente importante, repito, que vai dar, inclusive, facilidade no escoamento da produção daquela comunidade, que não se resume apenas a esmeraldas, não se resume apenas em buscar no subterrâneo as esmeraldas, que são tão ricas e fortalecem tanto a economia de Pindobaçu como também a produção rural que lá existe.

E os comerciantes serão beneficiados, porque eles argumentavam, Sr^a Presidente, para se ter uma ideia, que na maioria das vezes quando chove naquela localidade, e chove constantemente porque se trata de uma região montanhosa e de grotas, os caminhões que levam mercadorias, que levam outros elementos que ajudam a sociedade, como medicamentos, por exemplo, acabam sendo prejudicados porque muitas vezes esses caminhões não sobem as ladeiras para chegar à Serra da Carnaíba.

Por isso é motivo de muita alegria para nós sabermos que amanhã acontecerá a licitação e que dentro de 30 dias, mais ou menos, veremos iniciadas essas obras que trarão paz, segurança e desenvolvimento para Pindobaçu e para a Serra da Carnaíba.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Carlos Brasileiro:- Questão de ordem, Sr^a Presidente.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Questão de ordem, Deputado Carlos Brasileiro.

O Sr. Carlos Brasileiro:- Devido à presença pequena aqui no Plenário dos deputados neste momento, solicito a V.Ex^a uma verificação de *quorum* para a continuidade desta sessão.

(A Sr^a Presidenta procede à verificação de *quorum* para a continuidade da sessão.) A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Já passaram por esta Casa hoje 44 deputados para registrar a presença. Mas no momento não existe *quorum* para continuidade da presente sessão, por isso a declaro encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*